PERFIL DOS CASOS DE INTERNADOS POR QUEIMADURAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Ana Carolina Nascimento Da Rocha
Marcela Lima Dos Santos
Gisele Aparecida De Oliveira
Soleane Borges Dos Santos
Daiane Ribeiro Antonio Alves
Natália Rigote
Adrielle Maria Marques Da Gama
Ana Beatriz Sampaio Pinto
Teresa Raquel Vieira Freitas Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

INTRODUÇÃO: As queimaduras são apontadas como um grave problema para a saúde pública brasileira, sendo responsáveis por acarretar elevado custos com internações hospitalares. As consequências das queimaduras geram sofrimento intenso à vítima como: infecções desidratações choque séptico, amputações, parada cardíaca, tratamento fisioterapêutico e associam-se elevadas morbidades e mortalidade, além de serem as causas de afastamentos do trabalho, sequelas, limitações funcionais e estéticas, comprometendo o bem-estar emocional e a perda da qualidade de vida. OBJETIVO: Definir o perfil epidemiológico dos casos de queimaduras atendidas nos serviços de saúde do estado de São Paulo entre os anos 2014 e 2019. MÉTODO: Foi realizado levantamento dos casos de internamento por queimaduras no período entre janeiro de 2014 a dezembro de 2019, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no ícone "Informações em saúde". A seleção nesta plataforma foi direcionada a "Epidemiológicas e Morbidade" e "Internamento por local de residência ". Os dados foram tabelados no programa Microsoft Excel, com posterior contagem absoluta e relativa utilizando estatística descritiva. RESULTADOS: Verifica-se que entre os anos de 2014 a 2019 no Estado de São Paulo ocorreram 25.595 casos de internamento por queimaduras. Sendo o ano de 2018 o com maior percentual de casos (18%). A faixa etária mais prevalente foram as crianças entre 1 e 4 anos (13%). Em relação ao sexo prevalece o masculino com (66%) dos casos. No que diz respeito aos custos com os internamentos pelo referido agravo, no período estudado foram gastos R$ 75.073.384, sendo que no ano de 2018 o recurso utilizado foi de R$ 133.698,50 correspondendo a (18%) desse total. CONCLUSÃO: Conclui-se que entre as vítimas internadas por queimaduras no estado de São Paulo em 2014 a 2019 Os dados analisados nos mostram um perfil de que crianças entre 1 a 4 anos de idade tem uma porcentagem maior de casos (13%). O estudo aponta, que é

necessário estratégias e planejamentos para uma redução de internação por queimaduras. Outro aspecto apontado é que as grandes maiorias dos acidentes dos pacientes pertencem à classe de baixa renda e ocorrem no ambiente de trabalho, evidenciando a importância de ações educacionais para a prevenção. Cartilhas e campanhas educativas poderiam ajudar a diminuir os índices, e reduzir as incidências de óbitos e internações por queimaduras